

# Enigma Tuiuti

Paulo Metri, engenheiro, RJ 17/02/2018

O que é a Tuiuti, além da senhora escola de samba que nos presenteou com um inesquecível desfile no último domingo de carnaval?

Ela, finalmente, trará a libertação dos atuais escravos! Ao assistir o desfile da Tuiuti na avenida das consciências, senti que carece ao grupo dos brancos um pedido formal de desculpas aos irmãos negros pelos séculos de humilhação e exploração. Para poder ser válido, terá que ser um pedido verdadeiramente sentido. Enquanto sou também um encabulado integrante do grupo branco, peço perdão.

Tuiuti mostrou com justíssima indignação o sistema insensível por nós construído de exploração e maus tratos dos nossos semelhantes. A escola mostrou também ser uma arma letal para os malfeitores da sociedade, que, apesar de não estarem presentes, foram vistos nus no meio da Sapucaí.

Tuiuti apresentou a denuncia mais eficiente dos empedernidos e recalitrantes vilões da sociedade. Desde os senhores de engenho aos atuais membros do Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, que fazem sofrer a sociedade. Estavam todos lá, para os bons entendedores.

Trata-se do método lúdico para conscientização política, que lembra o de Paulo Freire com sua descrição precisa do real. Enquanto a mídia atual, pertencente ao capital, se esforça para incutir mentiras nas notícias ao povo, a Tuiuti em poucos minutos faz desabar estes castelos de mentiras. Também, teses erguidas sob areias movediças não se sustentam.

Tuiuti também deu vida aos desvalidos, desesperançados, membros do movimento dos sem mídia (MSM). Os coronéis latifundiários das comunicações se sentiam seguros que, controlando as notícias e, conseqüentemente, os governos, nunca seriam confrontados. Tinham segurança total do domínio das mentes brasileiras.

Tuiuti é a expressão máxima da bondade existente em todas as religiões. Veio atender ao chamado dos mais carentes, cujas “fortunas” igualam as dos cinco homens mais ricos, em horrendo disparate. Mães começam a pedir que a Tuiuti proteja seus filhos. Hoje, os perseguidos

podem se proteger, com alguma dose de blefe, dizendo: “se você não parar com esta agressão, vou chamar a Tuiuti”.

O efeito Tuiuti na política é óbvio, até porque o desfile foi político, com tema corretamente colocado, e a escola mostrou ser um grande instrumento de ação política e mobilização social. Como o Rio é a grande caixa de ressonância do Brasil, o efeito Tuiuti foi expandido. Se Temer tinha ainda alguma esperança de aprovar sua reforma da previdência, graças ao desfile, se conscientizou que não conseguirá. A saída honrosa, mas horrorosa, que Temer tomou para não sair todo chamuscado com o arquivamento da reforma ou ser humilhantemente derrotada no Congresso, foi invadir o Rio de Janeiro. Agora, a reforma ficará em estado de espera, que por ele será bem longo.

Ela é tudo isso e muito mais. Não se pode deixar de dizer que o carnavalesco Jack Vasconcelos é um gênio. Enfim, como disse o amigo Olavo, que não é o que se auto intitula filósofo: "Tuiuti lavou minha alma".

**Blog do autor:**

<http://paulometri.blogspot.com.br>



**Fonte:**

<http://www.frentepelasoberania.com.br/politica/enigma-tuiuti/>